ANNO 56.º — NUMERO 5:720 — Quarta-feira, 15 de janeiro de 1908

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

OS PESCADORES

A proposito das tristissimas condições dos pescadores da nossa terra, cuja sorte está prestes a dicidir-se lá por cima, transcrevemos do *Diario-da-tarde*, o brilhantissimo jornal portuense, o seguinte negro quadro:

«Uma d'estas manhãs, ao sairmos de casa, soffremos uma impressão bem profunda e dolorosa. Caia uma chuva persistente que alagava as ruas. A cidade parecia bocejar, sob um ceu baço, mal allumiado por uma luz indecisa e triste. N'um largo ermo, dois pescadores descalços e de barrete na mão callosa e tisnada dos vapores dos soalheiros e das marezias, cantavam o «Bemdito». Deviam ter fome e frio, porque nos seus olhos melancholicos brilhavam residuos de lagrimas: comtudo, nenhuma janella se abriu ás suas esperanças de uns mingoados cobres com que fossem comprar o pão do almoço.

As raras pessoas que surgiam, a essa hora matinal, apressados e cheios de cuidados, dir-se-hia não darem fé d'este lamentavel espectaculo, porque nas luctas da vida contemporanea não ha tempo para reparar em tristezas. E os dois desgraçados continuavam soluçando a sua ladainha amarga, mirando afflictivamente os primeiros andares e andando de vagar, voltando-se a cada ruido d'uma porta rangendo, na illusão desesperadora d'uma esmola. Eram duas bellas figuras, de rosto bronzeado e barbas brancas. Nas suas faces espelhava-se uma resignação admiravel, que só o soffrimento e a desdita dão ás almas: —mas as suas frontes pendiam já para o chão vergadas sob o peso dos trabalhos asperos nas luctas do mar.

Alguns indifferentes que passavam dirigiram lhes chalaças. Escorraçados, humilhados, com as carnes sem calor a branquejar por entre os farrapos, os pescadores seguiram rua abaixo, grotescos, com um secreto pudor dentro do coração. Não são novas as scenas como as que acabamos d'esboçar. Quantas vezes temos visto por esses asphaltos a multidão gargalhar de creaturas que o destino marcou para o soffrimento constante! Comtudo, os motejos dirigidos aos pobres diabos impressionaram-n'os, por nos lembrarmos das agonias profundas que os haviam levado a affrontar as ironias da praça publica, para implorarem a caridade.

A penuria dos bairros piscatorios é enorme:—lares sem lume, arcas sem pão, ninhadas de creanças núas esmolando a migalha para os paes envergonhados. Os que ignoram as miserias da gente humilde, não conhecendo da existencia mais do que os seus aspectos dourados, não podem imaginar como o mundo é rude para os desgraçados que no verão, nas tardes serenas e quentes, encontramos em ranchos á beira dos caes ermos, de cachimbo de barro na bocca, monologando e contemplando a amplidão das aguas que resplandecem sob a luz, confundindo-se ao longe com a linha do horisonte. O mar exerce uma fascinação absoluta sobre elles, que passam longas horas a olhal-o, longe de todo o tumulto: —e esse mar, nos seus instantes de colera, traga-os, devora os n'uma crueza insaciavel, arrasta no turbilhão das vagas os seus cadaveres, deixando esposas ao abandono e aos accasos da vida, frageis creancinhas!

Quando o oceano está banzeiro, esperguiçando-se indolentemente na caricia celeste da claridade, é um regalo deixar a terra e navegar, n'um barco, ao chapinar dos remos, aspirando as perturbantes brisas oxygenadas e nitricas, que cheiram a sargaço e ás algas marinhas. Mas muitas vezes o mar é varrido pelos ventos desabridos, as ondas rebentam com fragor nos rochedos da praia, e até as aves aquaticas d'elle fogem com terror. Embarcar, então, para a pesca, será arriscar a vida. Mas que fazer? Em casa não ha uma codea: nas lareiras arrefecidas não arde um galho de arvore: as mães, desalentadas e rodeadas de filhos doentes e comidos de chagas, choram com o rosto entre os joelhos, ou sáem em procissões, de mantéos pela cabeça, mendigando ás esquinas!

Lá vão elles! Os arraes murmuram:—Larga! Fica um companheiro no vortilhão das aguas, mas a morte não os aterra a elles, que a trazem sempre abordo, como um espectro!

Chega a invernia. Os barcos jazem nas enseadas, no areal, os tormentos ululam. Ai! dos que nada têm... Para mais, a fecundidade das mulheres do povo é espantosa. Enchem as casas de filhos famintos e sem o viço angelico da infancia, amontoando se entre os trapos como coisas inuteis, sem leitos e sem roupa! As privações que atormentam os pescadores são inexoraveis, e no entanto, com que energia elles supportam todas as crueldades!

A chuva cáe, o mar á bravo, a ventania sopra e sibila. Nas suas habitações a miseria é enerme, e ha muitas boccas pallidas e exangues. Ir pescar, seria a morte inevitavel. Mal os seus frageis barcos entrassem no redomoinho das aguas desappareciam para sempre, servindo-lhes de caixões. Trabalhar em quê? Em que hão-de ganhar a subsistencia? Não têm outras aptidões mais do que aquella em que foram educados desde crianças. Resta lhes, pois, um caminho unico: —o da esmola. No emtanto, são apenas os velhos que mendigam. Os outros não tem a coragem sufficiente para estenderem a mão á caridade que passa, indifferente aos seus males, immensamente sceptica e escarnecedora.

Saindo dos seus pardieiros, os pescadores invalidos encaminham-se então para a cidade, para a qual activamente lidam, exhibindo o seu infortunio e narrando as suas desventuras. São cortejos lugubres. As suas vozes tremulas, entoam os hymnarios religiosos em que a palavra piedade amiudadas vezes se repete, como um *refrain* funebre. E ha certa grandeza n'esse quadro lamentavel, quando os vencidos humildemente cantam:

«Bemdito e louvado seja!»

O seu canto lembra as grandes afflições, os prestitos dolorosos das aldeias, quando o padre vae levar a Extrema-Unção a algum moribundo, pela noite cheia de estrellas. Esse canto diz que anda alguem perdido, reclamando soccorro:—mas quem ha-de accudir-lhe? O nosso tempo é egoista, e os que podem dar, pensam primeiro em si, para só depois pensarem nos outros. Por isso mesmo, estas exhibições dos pescadores pela cidade, errando á ventura de rua em rua, não serão muito rendosas mas levarão, de certo, algum allivio ás pobres creaturas que nos tugurios sentem as suas dôres! Oh! o inverno é inimigo d'esses sêres predestinados. O mar, é o ganha-pão e por estes mezes rigorosos, quasi nunca o mar abranda as suas furias.

Só em chegando as lindas e fulvas manhãs da primavera a sorte começará a sorrir aos pescadores, porque poderão recomeçar a sua faina interrompida e viver com mais abundancia e sem as preoccupações constantes dos dias negros. Apezar de tudo, apezar mesmo da sua miseria, a classe piscatoria em Portugal é das mais crentes, das que mais fé possuem — embora os santos, que constantemente propiciam, e o ceu, aquem todas as horas imploram felicidades, nunca d'elles se lembrassem. Por onde se vê que o infortunio social não é adverso ao esplendor das religiões.

VICTORIAS D'AFRICA

Segundo nos communica o nosso solicito correspondente da capital, alcançámos mais uma victoria contra os cuamatas, tomando parte n'esse arrojado combate do Cuamato-grande o nosso compatriota, sr. Alberto Nunes Freire Quaresma, que pertence ao regimento de infanteria 24 e se offereceu para tomar parte na expedição que alli foi vingar os seus camaradas de 904, horrivelmente trucidados.

Um bravo ao valente militar, que é filho da visinha freguezia de Cacia e primo do nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, a quem felicitamos d'aqui, como aos restantes membros da sua familia, enviando cordeaes saudações ao brioso regimento a que pertence o destemido e brilhante militar.

O alferes Quaresma é irmão da habil e digna professora official de Cacia, sr.ª D. Benilde Freire Quaresma, a quem apresentamos tambem as nossas felicitações.

Miudezas

Um dia lindo, lindo a valer, o de hoje. Se o meteriologista omnipotente quizesse honrar a humanidade com uma larga temporada assim, bem correria ás coisas da saude publica e da agricultura universal.

A conhecida companhia seguradora *União y el Fenix-hespanhol*, que tem como agente n'esta cidade a honrada firma «Visconde da Silva Mello Guimarães, successores», obzequiou-nos com um magnifico calendario para o anno corrente, calendario impresso em relevo sobre cartão de côr, muito util, e que a mesma companhia distribuiu pelos seus agentes nas principaes terras d'aquelle paiz e do estrangeiro.

A *União y el Fenix*, universalmente conhecida, é das companhias de seguros contra incendios mais acreditadas e talvez que maior n.º de segurados conta, tal o nome e os creditos de que gosa.

Muito agradecemos a obzequiosa deferencia.

A fertil povoação da Gafanha exportou na segunda-feira, para o consumo da capital, 6 vagons de corpolentos e nedios bois de córte, pelas estações do caminho de ferro d'esta cidade e da das Quintães.

Tem affluido grande numero de contribuintes á recebedoria do concelho a satisfazer as suas contribuições do anno passado. Os nossos pobres lavradores, a despeito da crise porque tem passado nos ultimos mezes devida ás irregularidades das estações, estão sempre promptos a pagar voluntariamente as contribuições que o estado lhes lança, pois são os primeiros, ordinariamente, a concorrer ao cofre para pagar o que devem

A commissão municipal mandou tratar do desponte das arvores que aformoseiam as praças, largos e ruas da cidade, sendo seu proposito tambem mandar reformar as que morreram no ultimo anno, e plantar mais arvoredo ornamental em outros pontos, medida que applaudimos.

Foi superiormente approvado o orçamento geral da camara municipal d'este concelho, para o anno corrente.

A recusa justificada de dois dos membros eleitos para a direcção do *Club-dos-gallitos*, deu logar a nova eleição, que se effectuou no dia 13, recahindo a escolha nos srs. José Maria Monteiro e Ricardo da Cruz Bento, que tiveram apenas um voto desfavoravel, isolado da massa geral.

Muito ha a esperar da cooperação dos dois novos membros da prestante associação, pois n'elles se reconhecem qualidades muito apreciaveis para o desempenho do cargo.

Começam hoje a passar dezenas de romeiros para a festividade dos Santos Martyres, em Travassô.

Por esta occasião a phylarmonica de S. João de Loure, postada em frente da casa do nosso presadissimo amigo, sr. Manuel Maria Amador, que é onde está intallada a estação telegrapho-postal e onde se haviam reunido muitas pessoas tanto da localidade como de Aveiro e outros pontos, tocou o hymno da Carta, sendo lançados muitos foguetes, o que produziu grande enthusiasmo, felicitando todos e justissimamente o sr. Manuel Maria Amador, pois aos seus dedicados esforços, ás suas relações pessoaes, que põe sempre ao dispor dos melhoramentos e prosperidade da sua freguezia, se deve o estabelecimento da nova estação.

A alguns amigos e representantes da imprensa d'esta cidade, que o sr. Amador havia convidado para a inauguração, offereceu o zelosissimo funccionario um fino almoço, onde se trocaram affectuosos brindes e em que prodominou a proverbial franqueza e bisarria de quem o offereceu.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Isabel Maria Lopes d'Almeida, D. Eulalia de Jesus dos Santos, D. Thereza Emilia Corrêa Portal, D. Maria Leocadia de Lima e Lemos; e os srs. Joaquim dos Santos Monteiro, Sangalhos; José Ferreira Corrêa de Souza e Daniel de Mello, Alquerubim.

A'manhã, a sr.ª D. Emilia Neves Barreto, Albergaria; e o sr. Dagoberto de Vilhena Torres, Rio de Janeiro.

Além, o sr. dr. Julio Augusto Henriques.

● REGRESSOS:

Com sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta, e seus presados filhos, já em via de completo restabelecimento, regressa por estes dias a Aveiro, da sua casa de Anadia, o nosso amigo e distinct sportman, sr. Mario Duarte.

Regressou a esta cidade o sr. Jacintho José Pereira Caldas, digno delegado do thesouro d'este districto, reassumindo as funcções do seu cargo.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os nossos illustres amigos, srs. dr. Manuel Nunes da Silva, juiz de direito; Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, chefe do partido progressista de Albergaria; dr. Manuel Luiz Ferreira, grande proprietario alli; dr. Alexandre de Albuquerque, advogado em Estarreja; e dr. Antonio Emilio d'A. Azevedo, juiz de direito.

Tambem aqui estiveram n'esta semana os srs. dr. Silvio Cunha, Mario Gil, José Rodrigues Pardinha, proprietario em Sarrazolla; revd.º Santos Pato, parocho de Arada; Avelino Dias de Figueiredo, antigo vereador.

Esteve tambem no sabbado n'esta cidade, onde conta muitos amigos, o general, sr. Julio Cesar de Campos, que durante muitos annos aqui residiu com sua familia, como capitão, major e tenente-coronel dos regimentos de cavallaria 10 e 7. S. ex.ª retirou n'esse mesmo dia para a sua casa de Coimbra.

Tambem aqui esteve o major reformado, sr. Carvalho, que pertenceu egualmente ao regimento de cavallaria 10.

Chegou a esta cidade, fixando aqui a sua residencia, com sua esposa, a sr.ª D. Conceição Botelho, o digno engenheiro director das obras publicas d'este districto e antigo deputado pelo Porto, sr. Paulo de Barros.

Esteve em Aveiro o sr Augusto Luciano Simões de Carvalho, inspector d'obras publicas, que veio em serviço d'inspecção ao novo edificio do governo civil, visto estar pendente d'approvação o orçamento para o seu termo.

● PARTIDAS:

Partiu no sabbado para Lisboa o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, presidente do «Syndicato-agricola» d'este districto.

● DOENTES:

Tem estado de cama, mas está felizmente melhor, o sr. Carlos de Azevedo Duarte, brioso sargento de cavallaria 7.

● ALEGRIAS NO LAR:

Foi pedida em casamento, pelo sr. barão do Cruzeiro, para seu filho, sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares, a gentil filha do sr. dr. Adriano Cancella de Abreu, sr.ª D. Izaura Cancella. E' um enlace auspicioso.

No sabbado realisou-se na egreja da Senhora da Gloria, o consorcio do sr. Eduardo Coelho da Silva, activo industrial de chapelaria, estabelecido na rua Direita d'esta cidade, com a menina Maria da Apresentação Benedicta, muito gentil e sympathica tricaninha de Aveiro, que no concurso de belleza de ha 2 annos no *Seculo* foi uma das primeiras classificadas. Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Fez acto em Coimbra, da 15.ª cadeira do 4.º anno de direito, o nosso patricio e amigo, sr. padre Antonio Fernandes Duarte Silva, sendo classificado com 17 valores. Os nossos parabens.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Mala-do-sul

Lisboa, 14.

A'cerca de politica tenho a notificar-lhes que se estabeleceu um novo bloco de accordo das opposições monarchicas para as proximas eleições, afirmando-se tambem que entra n'elle o grupo dos dissidentes, que apresentam ao suffragio dez dos seus mais intrepidos luctadores. Os republicanos trabalham por fóra e em liberdade, dizendo-se que darão batalha ao governo em toda a linha, pois teem o seu partido muito bem montado, segundo affirmam.

A noticia mais sensacional, é a da fuga d'um *passaro bisnau* d'um viveiro celebre, onde houve alarme geral, trabalhando o telegrapho e o telephone, sendo suspensos varios empregados policiaes.

Está já no Tejo o couraçado iltaliano *Regina Helena*, do commando do duque de Abruzzos, que desembarcou e foi para Villa-viçosa, com outros convidados, para as caçadas alli.

Começam as excursões. Chegou um vapor allemão, com muitos excursionistas, que visitaram a cidade e seus arrabaldes.

Com o capital de 270 contos de reis acaba de se constituir aqui uma sociedade anonyma, denominada «Sociedade portugueza d'automoveis». Os seus fins, segundo a letra do estatuto, são a construcção, reparação, importação e exportação, venda e aluguer de motores, vehiculos e embarcações para transporte de qualquer natureza; a exploração por conta propria ou alheia, de serviço de transporte em commum e organisação de emprezas, destinadas a esse fim; e a exploração de quaesquer industrias ou commercio congeneres, accessorios ou annexos. Da companhia fazem parte conhecidos capitalistas d'ahi, como sejam os srs. Manuel Joaquim Alves Diniz e seu filho, e tambem o nosso particular amigo, sr. dr. Antonio Macieira.

Os srs. vice almirante Chagas Roquette, e capitão de mar e guerra Tasso de Figueiredo, presidente e secretario da «Commissão central de pescarias», conferenciaram ha dias com o sr. ministro da marinha ácerca do regulamento da pesca na ria d'essa cidade, que deve ser publicado até ao fim do mez.

Noticias theatraes: no *D. Amelia* realisa-se na noite de 24 a recita artistica do grande actor Augusto Rosa, com a *premiere* da deliciosa comedia de Guiches, *O verdadeiro rumo*, traducção livre do nosso brilhante collega do *Seculo*, dr. José Cunha e Costa. Deve ser festa de muita farronca, como ahi dizem.

A reforma dos departamentos maritimos e serviços das capitanias dos portos vão á proxima assignatura.

Houve no domingo uma grande festividade no grandioso templo de S. Domingos, ao Coração de Jesus, com missa de pontifical e «Te Deum», orando o prégador regio, rev. Francisco Patricio, do Porto, que é hoje, sem duvida, dos mais brilhantes e eloquentes oradores sagrados, produzindo uma brilhantissima oração, que empolgou o numeroso e escolhido auditorio.

A senhora marqueza de Pomares, uma fidalga de muita respeitabilidade e philantropia, foi victima d'um attentado, que a policia trata de desvendar.

Vão acabando as celebridades, desapparecendo do numero dos vivos um dos typos mais conhecidos e populares, o antigo e excentrico escriptor e poeta Luiz d'Araujo, auctor das chistosas comedias *Por causa d'um algarismo* e *Intrigas do bairro*; e d'umas gazetilhas em prosa rimada, muito sua, de que elle muito usou. Tambem publicava ha muitos annos um almanak de bastante pilheria, com o seu nome.

Chegou d'Inglaterra o marquez de Soveral, que gosa da fama de «arbitrio das elegancias», e de certa aura politica, por causa da sua intimi-

dade com o grande rei da Inglaterra!

✖ A empreza do theatro de *D. Maria* offereceu ao sr. Eduardo Schwalbach, illustre inspector do conservario dramatico e amigo dedicado do fallecido D. João da Camara, uma festa, alli, em homenagem e dedicada á memoria do grande escriptor. O offerecimento foi acceite e deve ser uma festa muito sympathica e que applaudimos incondicionalmente.

Ultimas notas:

A respeito de eleições, correm innumeros boatos, mas entre os partidos opposicionistas nada está ainda assente de definitivo.

✖ A'cerca dos cuamatas, o governo recebeu do governador, hoje, as seguintes noticias de Loanda: «O destacamento do commando do alferes Durão, tendo como subalterno o alferes Quaresma, matou em combate, no Chaula, o ex-soba do Cuamato-grande e os Lengas (grandes da tribu), e capturou parte da quadrilha, que andava fazendo razzias e roubando gado».

Regosijamo-nos com mais esta victoria d'Africa, demais a mais por o alferes Quaresma ser nosso compatriota, pois é natural de Cacia e faz parte do regimento do 24, ahi aquartelado.

✖ O «Supremo-tribunal-de-justiça» confirmou a pronuncia de João Jacintho Nunes, o celebrado heroe do caso da Quinta da Formiga.

Jota.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1907).**—*Dia 15*—Morre, ao cabo de doloroso soffrimento, o revd.º padre Viriato de Souza Marques, aqui muito estimado pela excellencia do seu caracter.

Dia 16—Fallece tambem ao fim de longos dias de doença, o padre Daniel Tavares Nogueira, que foi o confessor de quasi toda a gente da terra.

Dia 17—A camara municipal e a repartição d'obras publicas mandam proceder á replantação de arvores em varias ruas da cidade.

☞ E' exposto, na secretaria municipal, onde muita gente o vae ver, o plano da nova avenida do Cojo á Estação.

Folha official.—Pedem-nos para annunciarmos a venda da collecção completa do *Diario-do-governo* desde 1890 inclusivé, não encadernada ainda, mas por isso mesmo por preço muito inferior ao custo da sua assignatura. Informaremos com quem se trata.

Pedido satisfeito. — A estrada da Murtosa, em favor da qual ahi veio uma commissão de interessados solicitar a intervenção do sr. governador civil, vae ser convenientemente reparada.

O digno magistrado não demorou as suas instancias junto do governo para que se fizesse, e d'aquella estação baixou já ordem para que sem demora os trabalhos se iniciem. Folgamos.

Julgados de paz. — As alterações nas areas dos actuaes julgados de paz, está dependente das informações pedidas do ministerio respectivo aos governadores civis e presidentes das Relações.

Só depois de colhidas essas informações é que se farão, bem como a nomeação do respectivo pessoal.

A reforma dos julgados de paz é uma parte da projectada reforma judiciaria, que abrangerá muitos outros serviços da especialidade.

Para esse fim será nomeada uma commissão presidida pelo sr. conselheiro Serpa Pimentel, de que serão vogaes diversos magistrados, a fim de darem o seu parecer sobre os trabalhos d'uma antiga commissão nomeada para esse fim, que concluiu os seus serviços entregando ao ministro da justiça de então o respectivo relatorio.

D'essa commissão foi tambem relator aquelle cavalheiro.

Conego Ançã. — A junta de parochia de S. João Baptista de Beja deliberou, por acclamação, lançar na acta da sua ultima sessão um voto de louvor ao seu presidente, nosso presado amigo e patricio, sr. conego commendador José Maria Ançã, pela boa e acertada direcção que tem dado aos serviços d'aquella junta.

Foi um acto de justiça a que d'aqui nos associamos.

Taxas postaes.—As taxas de emissão e conversão de vales internacionaes que vigoram na semana corrente: franco, 196 reis; marco, 241; coroa, 205; peseta, 180; dollar, 1$050; esterlino, 48 7/16 pence.

Pela imprensa. — Commemoraram ha dias os seus anniversarios jornalisticos os nossos camaradas da imprensa o *Seculo*, a *Lucta*, o *Districto d'Aveiro* e a *Gazeta d'Espinho*.

Por tal motivo cordealmente os felicitamos, desejando-lhes muitas prosperidades.

☞ Vae tambem o nosso cartão de felicitações ao *Partidario*, de Villa do Conde, pelo seu anniversario.

O *Partidario*, que tomou tambem logar nas fileiras da dissidencia progressista, é um dos jornaes que lucta com maior desassombro e independencia.

☞ Appareceu o 1.º n.º d'uma nova gazeta: *Jornal de Cambra*, que se propõe defender os interesses d'aquella terra. Muita vida e prosperidades.

☞ O *Correio da Feira*, que se destaca na imprensa do districto por uma orientação nobilissima, pois tem a direcção superior d'uma lucida intelligencia de homem de peso e de valor, de acção e de combate, não quer allianças, na politica d'Aveiro, com o progressismo enfermo.

Sim; com *bécos* nem para o ceu. A sua mão, camarada.

Dramas do mar.—Não ha ainda pormenores do naufragio da barca *Europa*, da praça do Porto, pertencente á firma Glama & Marinho, occorrido ha dias, a 8 milhas de Padstow, quando navegava para Newport, carregada com tóros de pinheiro, sendo commandante o nosso amigo, sr. capitão José Marques, d'Ilhavo, que ainda não enviou correspondencia d'alli, para onde foi com 7 dos tripulantes salvos, constando apenas ter chegado o navio a Cardiff, rebocado por 2 vapores. O moço de bordo, que perecera, fôra um de nome Pelicas, tambem d'Ilhavo. Consta mais que a tempestade durante 7 dias no mar, que desarvorara a referida barca *Europa*, fôra tão violenta como não ha lembrança desde 1872!

«Bôa-união»—Esta phylarmonica, que ha pouco se formou n'esta cidade, trata de reformar o seu uniforme, para se apresentar em publico toda uniformisada.

Serviço de incendios—Dizem-nos que no incendio da Forca os poucos bombeiros voluntarios, que com difficuldade lá chegaram, ainda assim prestaram bons e relevantes serviços; e que os novos estatutos já foram á approvação do governo civil, para depois de approvados superiormente, se constituir definitivamente a competente companhia, de que ha a esperar muito, attenta a boa vontade dos seus dirigentes.

Margens do Vouga.—Em consequencia das ultimas chuvas, vae grande cheia nos rios Agueda e Vouga, estando completamente innundados os campos marginaes.

Pescas—O mar melhorou e tem permittido o trabalho de pesca, tendo já havido no domingo bons lanços de sardinha na Costanova e S. Jacintho, nos dias seguintes, produzendo sardinha graúda.

☞ O rendimento do pescado na barra e Costa de S. Jacintho no mez findo, foi na importancia bruta de 1:061$290 reis. De maio ao fim d'aquelle mez, pescaram as companhas de mexoalho e sardinha 63:950$586 reis, assim divididos:

Companha de Santo Antonio, 10:298$720 reis; Senhora da Conceição, 11:276$830 reis; S. João Baptista, 10:974$330 reis; Senhor Jesus, 9:853$680 rei; Maria do Nascimento, 12:001$770 reis; pescado na barra, 9:545$255 reis; total, 63:950$585.

Pela ria.—Com relação á noticia que publicámos acerca d'um peixe graudo, que anda na nossa ria, dizem-nos agora não ser uma tartaruga, mas sim uma touinha, que ha mezes anda no fundão da cale de S. Jacintho,

Recenseamento eleitoral—Começaram ante-hontem, no edificio da camara municipal, os trabalhos de revisão e organisação do recenseamento eleitoral do concelho. As sessões teem sido assistidas, e bom é isso para se ver o escrupulo com que o serviço é feito.

As freguezias de Arada e Cacia ficaram já concluidas.

Feira de Santo Amaro.—Effectua-se hoje este mercado, no concelho d'Estarreja, o mais importante do districto, e que n'este mez, por ser feira d'anno, attinge proporções dignas de nota.

Retalhos de historia

Com referencia ao que escrevemos ácerca do attentado contra a vida de D. José I, e como tivessemos affirmado que foram picadas, em cumprimento da sentença, que condemnou á morte como auctores d'elle, o duque d'Aveiro e outros fidalgos, todas as armas do mesmo duque, que havia em differentes pontos d'esta cidade; rectificaremos esta parte da noticia, pois existe inta-

[illegible]

alumnas do concelhado gio de Santa Joanna alli recolhidas, e sermões de manhã e tarde, pelos oradores, os rev.os srs. José Maio e Egas da Silva, dois novos, que muito tem progredido na sua carreira oratoria. A decoração da egreja e altar, segundo as tradições de gosto d'aquella reputada casa religiosa, serão magestosos e deslumbrantes, como sempre.

✖ Reuniu, no domingo, a irmãdade de Nossa Senhora d'Apresentação, resolvendo fazer com todo o aparato a sua festa, que se realisa, como se sabe, a 2 de fevereiro, contratando a capella do sr. João Miranda, que sempre tem caprichado em se apresentar distinctamente n'esta solemnidade, que é a primeira da cidade; a armação é confiada ao habil decorador. nosso patricio sr. José Carvalho Branco, que deve apresentar cousa de gosto; e os sermões foram encomendados tambem ao nosso illustre patricio, rev.º sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, conego de Coimbra e orador de nome feito.

✖ A festa de S. Gonçalo esteve esplendida, pois na vespera a banda dos «Bombeiros voluntarios» tocou bem o seu novo reportorio, e o fogo á moda de Vianna, de industria aveirense, agradou muito.

A funcção d'egreja foi pomposa e de tarde o arraial muito concorrido, profusa a distribuição das *castanhas* do S. Gonçalo. A entrega foi ruidosa, ficando novo juiz o nosso amigo, sr. Francisco Freire; secretario, Manuel da Naia Pacheco; thesoureiro, Francisco Rodrigues de Souza; e mordomo do altar, Zacharias Gonçalves Preza.

✖ No domingo realisa-se no logar de Villar a respectiva festa ao Santo Amaro, advogado da doença das pernas.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O PRIMEIRO TORMENTO DE UMA RAINHA

(*Continuação*)

Não tinha desgostos como esposa, porque se habituara honestamente á convivencia de um marido, que, falho de dotes superiores, não merecia possuil-a; e, mãe e irmã dedicada, estimava ver tão bem encaminhado o futuro do principe herdeiro, alliado ao de uma princeza que deveria felicitar o marido e o reino.

Politicamente, a situação parecia bem definida e calma; dir-se-ia que todo o passado se apagara com um só golpe de penna, sem deixar vestigios. Os nobres e os jesuitas estavam satisfeitos, em caminho de plena rehabilitação.

O marquez de Pombal fôra já apeiado com um simples decreto, apparentemente honroso; os presos regressaram a suas casas e familias; aos desterrados mandou a rainha levantar o interdicto.

O indulto geral serenára, no primeiro momento, os animos; e a revisão dos processos, exigida pela nobreza, acabaria certamente por sentenciar a innocencia de vivos e mortos.

Era o inicio feliz de um reinado, que se annunciava de clemencia e paz, tanto enganam as primeiras horas nas grandes emprezas, e não ha empreza maior que a de governar nações e acalmar odios antigos.

Cada aurora traz um sorriso de esperança, muitas vezes mallogrado, e n'aquelle mez de junho de 1777 amanhecia sereno o reinado tempestuoso de uma rainha infeliz.

Das festas de Queluz apenas poderiam blasphemar os amigos do marquez de Pombal, se elle os tivesse ainda. Mas onde costumam estar os amigos dos ministros decahidos? Ninguem os viu, nem tem visto na hora da desgraça.

Toda a côrte folgava, pois, e com ella a rainha, e com a rainha o povo.

Que o povo deixa-se embair como as creanças; recebe os golpes e não os sente logo.

Começára o sarau do paço de Queluz por um serenim em que a princeza do Brazil brilhara, como sempre, na interpretação de uma ária de Jomelli.

Depois viera a familia real á janella para ver queimar, entre saudações e applausos populares, o fogo de artificio.

Foi ahi que a camareira-mór, D. Constança Manuel, marqueza de Tancos, principiando a notar certo constrangimento na rainha, lhe perguntou:

—Sente vossa magestade alguma indisposição?

—Nenhuma, respondeu D. Maria I sorrindo com o nobre agrado que lhe era peculiar.

(*Continua*).

ALBERTO PIMENTEL.

Sob os cyprestes

Falleceu o sr. Joaquim Lopes Raposeiro, chefe de guarda fios dos correios, aposentado, que ha muitos annos residia n'esta cidade. Foi bom empregado, bom homem e typo original, e parece-nos que era natural do concelho da Feira.

Archivo do "Campeão,,

Com o n.º 1044 concluiu o *Occidente* o seu 30.º anno e volume, a mais antiga revista illustrada que se publica em Portugal, sendo tambem a primeira publicação d'este genero que no paiz tem contado tão longa vida, pelo que a sua coleção, é o mais rico repositorio historico que existe entre nós.

Como brinde aos assignantes distribuiu um panorama da cidade de Lisboa visto do Castello de Almada, com 1 metro de extenção reproduzido de photographia, como nunca se havia feito em Portugal, pois são grandes as difficuldades technicas para o executar, como é facil avaliar.

O *Occidente* custa 950 reis por trimestre, o que é a illustração relativamente mais barata do paiz.

Illustração-portugueza: — Está publicado o n.º 99, referente a janeiro, d'esta brilhante revista semanal, propriedade da empreza do *Seculo* e dirigida pelo talentoso escriptor sr. Carlos Malheiro Dias.

Insere esplendidas illustrações, e, como sempre, relata os mais importantes acontecimentos da semana.

Assigna-se na séde da empreza rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postal.

A Moda-illustrada:— Publicou-se mais um bello n.º d'este precioso jornal das familias, publicação semanal, sob a direcção da sr.ª D. Leonor Maldonado. E' uma das melhores edições que, no seu genero, apparece no nosso paiz.

Assigna-se na «Antiga casa Bertrand» propriedade dos srs. José Bastos & C.ª—Rua Garrett, 75 Lisboa.

Les Colonies Portugaises.— E' este o titulo do novo trabalho de propaganda do sr. Almada Negreiros, residente em Pariz que, como é bem notorio, se tem distinguido na defeza do nome portuguez em tudo que versa sobre colonisação. *Les Colonies Portugaises* é um livro de 868 paginas contendo grande numero de photogravuras e dados estatisticos que dão perfeita ideia do desenvolvimento que attingiram as colonias portuguezas.

Escripto em estylo facil e elegente, que torna a leitura agradavel, o sr. Negreiros dá no presente livro noticia desenvolvida do nosso dominio colonial, secundando assim a acção da propaganda dos que concorreram á exposição colonial de Pariz em 1906. O livro do sr. Almada Negreiros é mesmo o complemento indispensavel d'essa bella exposição, como muito judiciosamente o auctor affirma no prologo do seu consciencioso trabalho.

Agradecemos ao auctor a captivante offerta do seu livro, que é um dos que serão sempre compulsados por todos que se interessem pelas questões coloniaes portuguezas.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 9. (*Retardada*).

Enviamos a toda essa illustrada redacção as boas festas e desejando-lhes um anno cheio de prosperidades

—Tem esta velha cidade dos arcebispos estado em festa desde a chegada do heroico major Roçadas, que aqui deu entrada pelas 2½ horas da tarde do dia 7.

Na *gare* da estação estava tudo quanto aqui ha de mais distincto na borocracia, no elemento militar, commercio, artes e industria, e apezar do dia invernoso nas cercanias da estação e ruas por onde tinha de seguir o cortejo, a concorrencia era enorme. As janellas estavam repelectas de senhoras.

Estavam representadas todas as numerosas associações, com os seus estandartes, collegio dos orphãos de S. Caetano, de S. Luiz Gouzaga, e do Espirito Santo.

O commandante do 8 e toda a officialidade foram a cavallo, formando em vistoso grupo. Tambem compareceu o bondoso arcebispo primaz e o seu secretario.

O cortejo seguiu pelas ruas do Corvo, principio da rua Nova do Soure, e de Fr. Caetano Brandão e Praça municipal para os Paços do concelho a onde a camara, na rica salla das sessões, recebeu o major Roçadas, dando-lhes as boas vindas.

Acabada esta cerimonia, que foi coroada com innumeras vivas, seguiu o cortejo pela rua Nova do Souza, largo do Paço, rua Rodrigues de Carvalho, largo do Barão, e Campo de Sant'Anna até ao «Grande-hotel».

A' noite houve um deslumbrante baile no «Atheneu-commercial», a que assistiu o heroico militar e sua esposa. Antes de principiar o baile, o major Roçadas fez em resumo a descripção da gloriosa campanha aos cuamatas.

Hontem pelo meio dia houve *Te-Deum* na Basilica-primacial, que foi extraordinariamente concorrido; seguiu-se a visita ao quartel d'infanteria 8, que estava delicadamente ornamentado, e ás 3½ parte para o Bom Jesus do Monte a onde lhe foi offerecido um banquete que se realisou no «Grande-hotel» do Parque.

Regressou d'alli ás 9 horas da noite, e no principio da rua de D. Pedro V era aguardado por uma «retraite» militar, indo na frente a cavallo os clarins de cavallaria, cujo toque fazia um bello effeito; alas de soldados e paisanos com balões venezianos e archotes; mais distante, o terno de cornetas d'infanteria 8, carro, de bombeiros e d'outras associações, com estandartes; e atraz o capitão Roçadas com o general de brigada, o chefe de estado maior em carro descoberto, e n'outro a sua esposa acompanhada por outra senhora.

O trajecto seguiu de vagar por que os estudantes e massa do povo em gritos de acclamação não deixavam avançar o carro e nos lados na trazeira e na boleia tudo ia apinhado de gente a ponto dos cavallos, apesar de possantes, lhes custar a arrancar o carro.

O effeito era surprehendente, e não havia ninguem que se não sentisse enthusiasmado e até commovido com tão delirante manifestação, com tão soberbo espectaculo.

As ruas percorridas pela «retraite» militar foram: D Pedro V, de S. Victor, largo da Senhora a Branca, Campo de Sant'Anna, largo do Conselheiro Hintze Ribeiro, largo do Barão, rua de Rodrigues de Carvalho, largo do Paço, rua Nova do Souza, rua de Fr. Caetano Bradão, largo de Santo Agostinho, Campo de D. Luiz I e rua do Conde Paçô Vieira, terminando aqui, junto da casa da «Associação-commercial» a onde o illustre official foi assistir a um bello sarau musical e onde tombem conferenciou.

Muitos predios illuminaram e todas as repartições publicas. As illuminações que mais se distinguiram foram as do «Atheneu commercial», «Associação-commercial», café Faria, da rua da Sé e hotel «Hespanhol» da rua José Luciano de Castro.

A fachada d'este hotel esteve desde o supé até á carnija, toda a frontaria coberta de formosas camelias entremeando-se as luzes, mas a illuminação que a todos sobresahia, foi a do quartel d'infanteria n.º 8, situado no vasto campo de D. Luiz I.

Aqui, para gosarem o deslumbrante e phantastico effeito d'esta illuminação, juntaram-se muitos milhares de pessoas. Um encanto.

Devem, o bravo militar, e sua carinhosa esposa, ir penhorados com a quente e delirante manifestação de que foram alvo n'esta cidade. Ainda bem que assim succedeu porque é o alto feito praticado pelo valente militar, e mais officiaes e praças que nobilitaram sobremaneira o nosso querido paiz.

—Tem estado gravemente enfermo o sr. governador civil d'este districto, conselheiro Novaes Leite. Felizmente parece que as melhoras se assentuam d'hontem para hoje. Sinceramente o estimamos.

Espinho, 14.

Em consequencia do mau tempo, o mar veio com maior violencia de encontro ás casas da praia, resultando desabar a parede lateral do lado norte e ao angulo que deita sobre o mar da casa onde estiveram installados os Paços do concelho. O restante do predio está ainda em pé. Quando a parede e angulo desabaram, produziu-se um ruido extraordinario, devido ao desconjunctamento das madeiras e ao quebramento dos vidros das janellas e portas, que tudo cahiu sobre o mar.

Esta casa pertence a trez herdeiros, que andam em questão no tribunal da Villa da Feira e que ainda não se acha resolvida; o mar, porém, resolveu-a destruindo o predio, de que os herdeiros sem uma pedra approveitarão.

O predio mais ameaçado actualmente é o do Mercado-municipal, que está a pouco mais de dois metros de embate das ondas. Se não fossem duas ou tres palliçadas que a camara alli mandou fazer, o mercado estaria em parte desfeito.

Estão aqui alguns engenheiros francezes dos caminhos de ferro do Valle do Vouga, que são de opinião não ser difficil livrar-se Espinho da invasão do mar.

Tondella, 9.

Nas salas da camara municipal realisou se no dia 1 de janeiro, com desusada imponencia, o baile promovido pelos nossos amigos Antonio Mattos, Antonio Gouveia, Jorge Horta, Jeronymo Lacerda e João Tudella Frias, que decorreu animadissimo dançando-se desde as 8 horas da noute até ás 4 da manhã.

O serviço foi profuso e variado.

Estiveram alli, alem d'outras cujos nomes nos não recorda, as sr.as D. Bertha da Conceição Lacerda, D. Bertha Gouveia, D. Aurora Ferraz, D. Ermelinda Cardoso Figueira, D. Branca Cardoso Figueira, D. Eugenia Ferraz de Carvalho, D. Luduvina Pancada, D. Fernanda Corrêa, D. Manuela Corrêa, D. Maria da Conceição, D. Estephania Moura, D. Hirminia Cunha, D. Maria Laura, D. Rosa Lacerdo Pinto Basto, D. Maria José Lacerda, D. Emilia Gouveia, D. Maria do Carmo Silva Antunes, D. Maria do Carmo Dias, D. Adelaide Mello, D. Mercedes Mello, D. Virginia Cardoso Figueira, D. Maria da Luz da Costa Dias, D. Maria Sophia da Costa, D. Maria de Deus Pinheiro, D. Elvira Silva, D. Elvira Costa, D. Felesmina Costa, D. Thereza Dias, e os srs. Jeronymo Lacerda, João Tudella, Ignacio Pereira do Valle, Arnaldo Gouveia, dr. José Maria da Costa, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho dr. Fernando de Figueiredo, dr. Abel Maria de Lacerda, João Cardoso, Frederido Corrêa, Eduardo Moura, Carlos Syder, Alberto d'Almeida Mattos, Antonio Velloso, Fernando de Vilhena Ferreira, Adelino Pinheiro, Ernesto Pereira Marreca, José Francisco Pereira, Candido Paes, Raphael do Amaral Gouveia, Bernardino Carlos Figueira, e Eduardo Duarte.

A poucas festas d'esta natureza temos assistido onde houvesse tão grande enthusiasmo e animação.

Enviamos os nossos parabens aos promotores de tao luzido baile.

—Pensa-se ja em levar outro a effeito no proximo carnaval.

—A camara continua em exercicio visto que a commissão administrativa ainda não tomou posse.

—Retiraram para Vizeu o applicado e intelligente alumno do lyceu, sr. Mario da Cunha Velloso, e para Coimbra os srs. Antonio Gsuveia, Antonio Velloso, Jeronymo Lacerda e Jorge do Valle applicados alumnos da Universidade.

F. V. F.

Ensaios

Da responsabilidade do auctor

Chorando... á Caridade

No sôpro ligeiro da minha vida
chora o meu coração com piedade
velvendo os olhos para a Caridade
vendo tanta creatura opprimida.

Quantas almas ha sem pão e guarida,
vergando c'o peso da desventura,
que á Caridade amparo e ventura
imploram, n'uma voz enternecida?

E quem no coração sentirá,
encarando as dores da Miseria,
funda tristeza, uma afflicção seria?

E triste o meu coração chorará,
cahido no abysmo do soffrer,
té que a Parca a vida me comer.

Augusto da Cruz.

Informação estrangeira

Religião e cachimbo. —O revd.º Marterman, pastor da egreja de Eventoy, em Londres, notou com profundo desgosto que os fieis deixavam de concorrer aos officios religiosos, e esta falta principiou a inquietal-o. Seria arrefecimento da fé?... O bom do pastor tratou de averiguar, apurando que os seus parochianos haviam resolvido lêr em casa as suas Biblias, á lareira, fumando regaladamente os seus cachimbos. Na capella, não podiam accendel-os. Assim, ficando em casa, meditavam as verdades eternas, saboreando regaladamente o seu tabaco.

O solicito pastor achou que os homens tinham razão. Mas, custando-lhe vêr a sua egreja vasia, affixou á porta um cartão com os seguintes dizeres:

«*Vinde ao templo orar, e trazei os vossos cachimbos*».

Não foi preciso mais nada. No domingo seguinte, o templo estava cheio. E foi n'uma atmosphera densa de fumo que o revd.º Marterman leu e commentou os versiculos da Biblia. N'este andar, os fieis levarão a sua caneca de cerveja e as mulheres o seu fogão. E a egreja de Eventoy passará a ser uma taberna.

Advogado modelo.—Na America nenhum réu póde ser julgado sem ter um defensor. Quando não póde, por falta de recursos, recorrer a um, o juiz nomeia-lhe advogado officioso. Foi o que succedeu ha pouco n'um dos tribunaes de Nova-York. Um pobre diabo, que devia responder pelo crime de furto, não tinha advogado. O juiz, chamando um que por acaso appareceu no tribunal, encarregou-o da defeza.

—Olhe, ahi tem o réu. Vá alli para aquelle gabinete, conversem e diga-lhe o que elle tem a fazer.

Pouco depois apparecia o advogado, sem o réu.

—O homem?... perguntou o juiz.

—Qual homem?... redarguiu o advogado.

—O reu...

—Ora, ora... onde irá elle. Não me disse que lhe ensinasse o que elle tinha a fazer?... Pois foi o que eu fiz. O pobre diabo confessou que havia commettido o delicto. A' vista d'isso, o que é que eu lhe havia de dizer?... Que voltasse para aqui, para ser condemnado?... Mandei-o embora. Era o unico conselho leal que lhe podia dar. O pobre diabo ainda hesitou, mas eu disse-lhe: faça como quizer, mas o que julgo melhor é que você se ponha ao fresco.

—E agora?... perguntou o juiz com cara de tolo.

—Agora, meu caro juiz, é tirar d'ahi o sentido. Foi o senhor que me auctorisou a aconselhal-o. E eu cumpri religiosamente. Está culpado?... Pois n'esse caso safe-se. E o homem safou-se... e eu safo-me tambem, porque a minha missão está cumprida.

Magnifico... para um vaudeville!

Os ladrões d'objectos d'arte.—Os ladrões que ultimamente teem saqueado os museus e galerias de pinturas, espreitam agora os artistas celebres para os desapossar d'aquillo que para elles constitue um objecto de especial veneração. O illustre violinista Eugenio Ysaey, que nos revelou os primores da sua arte em dois concertos realisados no salão Gil Vicente, do «Palacio-de-crystal», promovidos pelo «Orpheon-portuense», acha-se actualmente em S. Petersburgo, onde effectuou alguns concertos no theatro «Maria». Em uma das ultimas noites, tendo deixado o seu famoso Stradivarius no gabinete destinado aos solistas, quando o foi buscar não o encontrou. Imagine-se o desespero do illustre artista. O valor intrinseco do violino é de 1:200$000 reis pouco mais ou menos. Mas o valor extrinseco?...

A policia de S. Petersburgo pozse immediatamente em campo, mas até á data das ultimas noticias não tinha conseguido coisa alguma. Os jornaes, relatando este roubo, acham extraordinaria a audacia do ladrão, que não póde deixar de ser pessoa que conhece perfeitamente o theatro e as suas dependencias e até a vida dos artistas.

O grande violinista costumava, como os seus collegas, descançar n'um gabinete especial, onde só entram os artistas consagrados e os seus amigos mais intimos. Ysaye tinha estado n'esse gabinete, onde se achavam varios instrumentos, sahindo pouco antes para ir ao palco verificar se a scena estava já arranjada, pois tinha n'essa occasião de tocar, mas n'um outro violino, egualmente valioso, mas não tanto como o que havia deixado no gabinete. Quando concluiu o seu numero é que verificou que tinha sido roubado. O ladrão, que provavelmente estava á espreita em sitio onde podia observar tudo sem ser visto, aproveitando o momento em que todos os artistas e pessoal da casa se achavam no palco, sahiu do seu esconderijo e levou o Stradivarius. A policia seguiu já varias pistas, mas todas ellas não deram resultado.

Nas circumstancias em que o roubo foi praticado, diz um jornal, difficil será que Ysaye possa rehaver o seu admiravel violino. O illustre artista está consternadissimo, e o caso realmente não é para menos.

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

Os bécos

Esgueira está elevada á cathegoria presidencial. Honras devidas ao seu castello, ás suas ameias e á forte guarnição das suas muralhas. Os despachos veem para alli, as reuniões do partido fazem-se alli. E' tudo alli, a despeito de todos os despeitos da aveneta do Loureiro, que desceu novo furo na craveira politica da terra dos mexilhões.

Esgueira triumpha. E' ver a galhardia com que ella desfralda aos ventos o seu balsão. E, no domingo, todo o espaçoso edificio respirava galas. Vestiu de rosa em pleno inverno.

Hortas, jardins, pomares, tudo verde descedento, quasi florido. Até nas cepas iam despontando os primeiros gomos. A passarada batia azas e enchugar a pena. Uma alegria ardente, uma loucura...

Os convivas envolvia-os uma atmosphera tranquilla. Mas entra irada a tempestade. O despeito, o ciume, a inveja, a colera, que não tinham alli logar, lá foi tudo, nas doze varas do decantado guarda-sol. Rugiu. O ambiente toldase. Invade o recinto uma vaporada de *purée* azedo. Salva-se quem póde fugindo á tortura d'aquella viciação do ar. Cá fóra respira-se a plenos pulmões. E, todos livres já, cada qual regressa a Penates, mal dizendo o incommodo da viagem.

— Que resolveram? pergunta alguem.

— Que o que se não pode haver á mão, se dê ao diabo pelo amor de Deus...

✗

Sr. redactor

Cancro social, um aleijão ambulante, boceta de Pandora, tal é o *frade* que por ahi passeia arrogantemente, que desafia o odio de quem o vê. Semelhante á pelle das cobras é a *rabona* que o encaderna: engana ao longe; depois quem se, afasta-se-lhe do contacto: fede. Fizeram-no professor, e eil-o a insultar meninas e render o *preito da gratidão* aos promotores dos protestos...

E' um facto: ás vezes sorri a estes; as discipulas são por elle vistas como inimigas. Nem podia ser o contrario. Insultou-as; que esperar d'ellas? Por isso mostra-lhes a façoila espumando raiva, e guarda no coração a vingança, que não consummará.

No thermometro da opinião publica e á sombra dos seus actos accusam o zero da sua capacidade moral; ao sol diffuso da illustração marca o desprezo que tanto os discipulos como os que o conhecem lhe devem votar.

Não sou franquista, nem politico; mas o governo que estabelecer a moralidade na *Escola do beijo*, mandando syndicar os actos do *frade*, premiando-lhe as *façanhas*, esse governo, terá em mim um adepto. Sou aveirense, e, todavia envergonho-me de dizer que o sou porque esse homem nos desprestigia, rindo-se da nossa hospitalidade. Fóra com elle; fóra com quem, longe de honrar a corôa que traz na cabeça, a cobriu de vergonha no *Bragança* e na sua carreira do magisterio.

Sr ministro do reino! v. ex.ª que apregoou a moralidade; v. ex.ª que pode livrar-nos do vexame que esta terra está soffrendo por que consente tal *professor* n'uma escola de meninas; v. ex.ª que não desconhece as honrosas tradições d'esta cidade; v. ex.ª que não deve querer que se commettam illegalidades, pode ordenar se syndique o monstro que a cidade repudia e que aqui está como affronta aos sagrados principios da justiça. V. ex.ª não pode permittir a illegalidade que a sua manutenção importa. Aveiro tem direito a levar sem temor suas filhas á escola, e em v. ex.ª corre o dever de garantir-lh'o. Pode a cidade e o districto confiar em que v. ex.ª assim fará? Esperemos.

Z.

✗

Havia partidarios da lucta e adeptos da abstenção, na festejada reunião de Esgueira. O *ex* foi um d'estes e o que mais defendeu a «moção».

Podera! Não que o seguro morreu de velho, e se lhe perguntassem, no fim de contas, pelos seus votos, enumerava o d'elle e o do compadre das *batatas*.

Damos-lhe um doce por cada um a mais que contar.

Cá no concelho? Mas com que gente quer essa gente fazer a eleição?

✗

Da commissão municipal republicana da Mealhada, concelho proximo da Anadia, n'este districto, trinta e um dos seus membros eram progressistas.

Como aquillo se vae desagregando, desmoronando, ruindo, empobrecendo!

✗

Sr. redactor

O meu melindroso estado de saude não me tem permittido que tenha tambem collaborado na interesante secção **Bécos**, aberta no seu importante jornal para metter a ridiculo esses vaidosos que *tudo fazem, tudo mandam e tudo podem*, seja qual fôr o partido em governo, e seja até qual fôr a *forma de governo*!

Hoje, felizmente, já me julgo com *alguma coragem* para empenhar tambem o meu *espadim*, a minha estimada penna de quinze reis, e cá estou com *elle prompto para esgrimir*, mas a valer, com esse *rei duello*, a que eu, valha a verdade, antes chamarei *o rei fantoche*.

Ha de ter graça, eu *a esgrimir* com *o rei dos fantoches*!

Mas vamos ao caso, e muito a serio.

Tenho acompanhado com o maior interesse mais esse valioso ataque do seu brioso *Campeão* contra o imbecil da escola... da escola não direi bem..., d'essa fabrica de fazer professores falsificados, sobretudo quando *obtem* classificações *de distinctos*. Eu, por mal dos meus peccados, tambem passei por esse reducto da politica beccacia, mas, como não tinha o sello do *castello feudal*, fui, graças a Deus, um dos menos classificados; e francamente merecia, e mereço ainda, mais alguns valores do que *os sellados*...(E ahi ia eu novamente a desviar-me do ponto principal!)

Causou-me profundo dó ver o nome d'esses nove infelizes (um parece que é *estrangeiro* e por isso são oito) debaixo de tão rachitica *procuração*. Se o gabinete onde ella foi lavrada não estivesse de ha muito immortalisado pelos abraços e beijocas, bastaria tão reles *instrumento* para demonstrar á evidencia o valor moral e scientifico-litterario do azemola do auctor e dos infelizes que assignaram de cruz!...

Desgraçada nacionalidade a nossa, onde os futuros, e já bem proximos, educadores da infancia, são *pepinos* indigestos, e *pardaes* das adegas!

São caracteres de tão pouco valor moral, que, vendo-se justamente atacados depois da assignatura de cruz, *vem defender-se* dizendo que «*não precisam de favores do Compeão*»!

Reverendissimos lorpas!!!

Nem que a dignidade da imprensa a que pertence o *Campeão* fosse egual á d'elles! E por ventura o meu ex.mo amigo pretenderia comprar taes *cidadões* de Tuy para serviços de condução?

Duplamente infelizes!

Continuaremos.

Agostinho Martins.

✗

Informam-nos de que a *soltana*, tambem conhecida por *bruxa de Adães*, falla de propostas de acordos, que ninguem lhe fez.

Coitada! Ella não consegue illudir já os seus, quanto mais os outros!

✗

— Truz, truz!

— Quem é?

— Sou eu, o conde...

— Não conheço.

— Mas eu livrei-lhe o filho...

— E eu livrei-lhe os lombos d'uma tareia!

— Mas abra, por favor.

— Já lhe disse que o não conheço.

— Você não tem ainda o mais novo para livrar?

— Tenho, mas outro cevado é que você não apanha.

— D'esta vez livro-o pelo voto.

— Dá cá o marmeleiro, Maria!

Um momento depois a rua ficava deserta, e o cidadão eleitor pegava profundamente n'um sômno reparador.

✗

Veem agora dizer-nos que o *desthronado* anda ahi a pedir votos.

Se os votos fossem *purée*!...

Votos? Tem o seu e louve a Deus. Vote lá esse e... callar.

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Typos populares

O «CADÃO»

Cá está elle.

Quando ha talvez um mez aqui escrevemos as notas ácerca da mulher, a Anna *Cadôa*, e dissémos que elle tambem havia de figurar n'esta galeria, pois tinha registo especial, não pensávamos então que tão cedo fosse inscripto o seu nome, por ter desapparecido da vida.

Chamava-se Antonio Travêsso, o *Cadão*, por alcunha da mulher para alguns, e para outros o *Sarapitão*, oriundo do bairro da Beira-mar, e de profissão pescador, typo original da sua classe; baixo, atarracado, de physionomia trigueira com as classicas suissas cortadas e grisalhas, e fumador acerrimo de cachimbo ao canto da bocca.

Era um grande borrachão, mas o vinho dava-lhe para ser faceto e andar a tombos a dançar umas danças macabras de seu uso e invento.

Em quanto poude, trabalhou nas artes da pesca, mas depois, pelo abuao das bebidas alcoolicas, e pela doença e edade andava a pedir na cidade e aldeias, muito pobremente vestido e embrulhado n'um velho e roto gabão, e com o barrete caracteristico.

Como bom exemplar de typo popular, cuja cabeça se prestava a estudo, o nosso patricio, sr. José Romão Junior, um artista consagrado, contratou-o para casa, para lhe tirar ou o retrato ou a mascara para um seu trabalho artistico. Mas o *Cadão*, costumado a andar continuamente de visita pelas tabernas a bebericar, não esteve pelo ajuste de *poser*, e começou a embirrar com o artista, por estar sempre a olhar para elle, com medo, talvez, de que elle o hypothenisasse; e esquivava-se o mais que podia a estar quieto. Então o sr. Romão, com a obra principiada, ainda tentou detel-o, dando-lhe a obrigação de dar de comer ás suas galinhas, e assim o entreter, mas nem assim conseguiu a assistencia, pois fugiu-lhe, despresando a remuneração, e dando ao diabo a... massada!

Não sabemos se o referido trabalho foi concluido.

Tinha numerosa prole, e alguns descendentes dignos exemplares d'esta ligeira chronica, e uma filha não menos fecunda, que sua mãe, d'onde é corrente dizer-se, que a familia *Cadôa* ou *Cadão* mais propriamente, é uma grande *nação*.

Fran-vi-bar-ma.

Créme Simon

O Creme Simon não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(3)

O violino mysterioso

POR

HOFFMANN

Versão de Gomes Leal

II

— Como vae o violino? emendou o professor, com ar desprendido, travando-lhe das mãos.

A face de Créspel pareceu subitamente illuminar-se, e respondeu com voz estentorica:

— A's mil maravilhas!... Hoje comecei a fazer em cavacos aquelle sublime violino de Amati de que lhe fallei, e que um acaso prospero me fez cahir entre mãos. Espero que Antonia acabará de o espatifar, com todo o escrupulo.

— Antonia é uma excellente filha, avançou o professor.

— Certamente! clamou o conselheiro, voltando-se bruscamente, e atirando-se quasi para fóra da porta, com o chapeu e a bengala na mão. E no espelho avistei lagrimas pias bailarem-lhe nos olhos.

Mal que sahiu, pedi ao professor que me dissesse que ponto de contacto existia entre o conselheiro, Antonia, e o violino.

— Ah! respondeu o professor, o conselheiro é um homem phenomenal, e faz violinos da maneira mais extraordinaria e faceta.

— Faz violinos?

— Sim. E no dizer dos peritos são os mais perfeitos que é possivel encontrar na actualidade. Antigamente, quando chegava a construir um, a seu gosto, permittia por vezes aos amigos que tocassem n'elle. Agora é melhor não pensar em tal. Mal acaba de construir um violino, vibra-lhe elle só cordas durante uma hora ou duas, com um vigor desusado, e uma inspiração irresistivel. Depois, pendura o ao lado dos outros, e não mais toca n'elle, nem permitte que os mais toquem. Se apparece um violino de um mestre antigo á venda, Créspel compra-o logo, seja a que preço fôr. Mas não toca senão uma vez. Em seguida, escavaca-o, para lhe observar a estructura interior, e se lá não encontra o que imagina, arremessa todos os varios pedaços d'elle para uma grande caixa que está cheia de identicos destroços.

— Mas Antonia? exclamei com vivacidade.

— Isso, disse o professor, far-me-hia talvez odiar o conselheiro se não estivesse convicto de que não é um máu caracter, e que deve haver n'esta sua singularidade alguma causa secreta, e que se ignora.

Quando, ha alguns annos, o conselheiro veiu residir n'esta cidade, vivia retirado com uma velha governante, n'uma casa obscura. Mas depressa attrahiu pelas suas excentricidades a curiosidade da visinhança, e logo que deu fé de tal tratou de procurar, e adquiriu, relações na sociedade. Em todas as familias, como na minha, de tal sorte se habituaram a elle, que veiu a tornar-se como que indispensavel. As creanças exultam de jubilo em torno d'elle, apesar dos seus modos asperos, teem até escrupulos de o importunarem. Poude hoje ser testemunha pelos seus proprios olhos, de como os rapazelhos fazem roda em torno das suas engenhosas quinquilherias. Julgavamol-o celibatario: e elle proprio não contradizia esta opinião.

Depois de haver residido algum tempo entre nós, subitamente desappareceu, e ninguem soube qual fôra o seu paradeiro, quando ao cabo de alguns mezes regressou de novo. Mas no dia immediato ao do seu regresso, flammejaram todas as suas janellas n'um diluvio de luz. Esta desacostumada claridade attrahiu a attenção dos senhores vizinhos.

De subito escutou-se uma voz sobrenatural, uma voz feminima, unida aos sons do piano. Acompanhando a voz distinguiram-se tambem os accordes d'um violino, que luctava em energia e flexibilidade com ella. Todos conheceram o estylo do conselheiro.

Misturei-me com a turba multa dos espectadores que esta scena fóra do commum reunia em frente do jardim, e confesso que ao pé d'esta voz mysteriosa, d'estas notas que se insinuavam inexprimivelmente na alma, os cantos das primadonas mais preclaras pareciam-me insulsos, e sem expressão.

Jámais formara ideia tal d'estas vozes tão infinitamente sustentadas, d'estes trilos de rouxinol, d'estas notas limpidas, que ora se inflavam, solemnemente, até aos sons trovejantes do orgão, ora depois se esvaeciam como um murmurio subtil...

Todos os circumstantes se achavam sobe prestigio de tal voz, e quando a cantora se suspendia escutava-se a turba toma a respiração, offegante, no silencio. Era cêrca da meia noite quando se ouviu o conselheiro altercando em alta voz, muito acaloradamente. Uma outra voz de homem firou-se-nos dirigir lhe sensuras, e a intervallos, uma voz entrecortada, e de certo de mulherjoven, parecia lastimar-se. O conselheiro gritava cada vez mais, até que emfim retomou aquelle seu tom cantante que lhe conhecemos: um grito agudissimo da voz feminina interrompeu-o, e depois, tudo recahiu n'um silencio funerario.

(Continua).

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100

"Cartaz do CMPEÃO,

Editos de 30 dias

NO inventario orphanologico a que n'este juizo e cartorio do escrivão que este passa se procede por obito de João Antonio Formigo e mulher, Thereza Marques, ou Thereza de Jesus, moradores que foram em Azurva, da freguezia de Esgueira, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar os intessados João da Silva e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta na cidade de Lisboa, e José Simões Marizona, solteiro, maior, auzente em parte incerta, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario, até final.

Aveiro, 24 de dezembro de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de diroito
Ferreira Dias
O escrivão do 5.º oficio,
Manuel Cação Gaspar.

CALCETAMENTOS

FAZEM--SE em todos os systemas. Ha pedra branca e preta em deposito. Pessoal especialmente habilitado pora esses trabalhos. Não confundir com os imitadores.

Preços modicos. Dirigir a Julio Martins, Rua Nova da Lomba, n.º 6—PORTO

Theatro aveirense

POR ordem do ex.mo Presidente da Assembleia geral, são convocados os srs. accionistas do «Theatro-aveirense» para se reunirem no edificio do Theatro, no proximo dia 19, pelas 8 hora da noite, afim de se proceder á eleição da meza da Asmbleia geral e á apresentação do relatorio da direcção e conselho fiscal.

Se nos dias designados não houver numero legal de accionistas, as reuniões aqui convocadas faz-se-ão respectivamente, e nos termos ao artº. 24 do respectivo estatuto, nos dias 26 de janeiro, ás mesmas horas.

Aveiro 15 de janeiro de

O secretario da meza de Assembleia-geral
Adriano Costa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

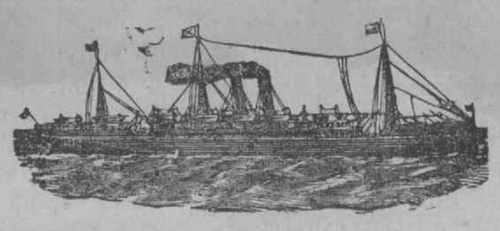
1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 20 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 3 de fevereiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 13 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 21 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 27 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MARINHA

VENDE-SE a marinha *Falcoeira*. Quem pretender dirija-se a D. Maria Serrão Pereira, em Aveiro.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.
Aveiro—OLIVEIRINHA

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS